

Grenissa Stafuzza

Análise do Discurso Literário:  
das Vozes de Homero em Joyce

EDITORA  
**Anpéis**

EDITORA  
**Páramas**

Coedição

# Resumo de Análise do Discurso Literário. Das Vozes de Homero em Joyce

O discurso é tomado como lugar de enfrentamento social, de acontecimento histórico enquanto devir, de lutas e combates ideológicos, exclusão e adesão a um pode e deve ser dito. O discurso se constitui de dizeres selecionados e ilusoriamente controlados pelo sujeito, pois em seu jogo de dispersão a lógica da adesão a determinadas formações discursivas pode ser desarticulada, talvez pelo sujeito questionar as suas próprias verdades, talvez pela linguagem (des) governa - lo.

A obra literária, por sua vez, não pode ser vista como unidade imediata, certa, homogênea, uma vez que a dispersão dos sentidos no discurso literário permite aos seus dizeres apresentarem se repetidos, sabidos, esquecidos, transformados, apagados, ocultados.

Sob essa perspectiva, não se trata de examinar um corpus como se tivesse sido produzido por certo sujeito, mas de considerar sua enunciação como o correspondente de uma dada posição sócio- histórica na qual os enunciadores revelam se substituíveis.

Estabelecemos, portanto , uma análise discursiva das vozes de Homero (Odisséia) em James Joyce (Ulisses), considerando as noções de interdiscurso e heterotropia como regularidades de caráter polifônico, uma vez que a condição primeira de tais processos encontra se em utiliza r a voz do outro para enunciar algo, seja um dito já posto, seja um dito (re)significado.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)